

# ADSORÇÃO DE FENOL E 4-NITROFENOL UTILIZANDO CARVÃO ATIVADO COMO ADSORVENTE: ESTUDO EM BATELADA

## JOSIANE BAMPI<sup>1,2</sup>, TAINÁ CRISTINI DA SILVA<sup>2,3</sup>, ADRIANA DERVANOSKI<sup>2,4</sup>, GEAN D. L. P. VARGAS<sup>2,5</sup>

## 1 Introdução/Justificativa

Dentre as diversas formas de poluições aos quais os corpos d'água estão sujeitos, especial atenção se dá aos compostos aromáticos fenólicos, que possuem grande potencial tóxico à biota e de acumulação no meio (Li *et al.*, 2018). Uma técnica utilizada com muita frequência pela sua eficiência no tratamento de efluentes é a adsorção. Esta se baseia em uma operação de transferência de massa, de uma fase fluida para uma fase sólida. Os processos de adsorção justificam a sua aplicação por concentrarem os poluentes em um volume pequeno e de fácil disposição, além de permitirem uma ampla afinidade entre adsorventes e adsorvatos.

## 2 Objetivos

Avaliar a eficiência de remoção de fenol e 4-nitrofenol em efluentes sintéticos utilizando processos de adsorção com carvão vegetal ativado por sistema em batelada.

## 3 Material e Métodos

## 3.1 Efluente sintético e carvão ativado adsorvente

Os efluentes sintéticos contendo os contaminantes, fenol e 4-nitrofenol foram preparados pela dissolução de 4-nitrofenol (PA 99%) e do fenol (PA 99%) em água destilada. O carvão ativado (CA) empregado no estudo foi disponibilizado pela Indústria Química Carbomafra S.A., possuindo uma granulometria de 18 mesh.

### 3.2 Técnicas analíticas

As concentrações de fenol das amostras avaliadas foram realizadas de acordo com APHA 2005 (Método 5530 D). Já as concentrações de 4-nitrofenol foram mensuradas segundo metodologia descrita por Biomedical Centre in Uppsala (2002). As técnicas colorimétricas foram utilizadas para leitura das amostras em triplicata, conduzidas a

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFFS, *campus* Erechim, contato: josiane.bampi@estudante.uffs.edu.br

<sup>2</sup>Grupo de Pesquisa em Resíduos, Geotecnia Ambiental e Poluição Atmosférica – GPRGAEPA da UFFS.

<sup>3</sup>Acadêmico do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFFS, campus Erechim.

<sup>4</sup>Profa. do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária e Co-orientadora, campus Erechim.

<sup>50</sup>rientadora do projeto de pesquisa e Profa. do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, *campus* Erechim.

temperatura ambiente (22-25° C).

## 3.3 Avaliação do pH e massa de adsorvente

Para a avaliação do pH foram realizados ensaios na faixa de 2-12 mono e multicomponente, utilizando as concentrações de fenol (85,1mg L<sup>-1</sup>), 4-nitrofenol (105,6 mg L<sup>-1</sup>), multicomponente (194,2 mg L<sup>-1</sup>) sendo a contribuição do fenol (89,4 mg L<sup>-1</sup>) 4-nitrofenol (104,8 mg L<sup>-1</sup>). Já para a avaliação da massa de adsorvente foi realizado ensaios com massas na faixa de 0,25 - 1,25 g de carvão, com concentrações de fenol= 82,6 mg L<sup>-1</sup>, 4-nitrofenol= 104,8 mg L<sup>-1</sup> e multicomponente 190,5 mg L<sup>-1</sup> (fenol 88,0 + 4-nitrofenol 102,5 mg L<sup>-1</sup>). O tempo de contato do adsorvente com as soluções de efluentes sintéticos foi de 24 horas.

## 3.4 Estudo do equilíbrio

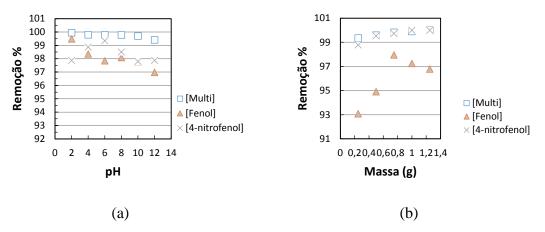
Os ensaios cinéticos foram realizados para verificar o tempo de equilíbrio nas condições mono-componentes nas concentrações iniciais de fenol (48,0 mg L<sup>-1</sup>) e 4-nitrofenol (71,0 mg L<sup>-1</sup>) e multicomponente (fenóis totais= 80,0 mg L<sup>-1</sup>), com massa de adsorvente de 1,0 g, na faixa de pH 6 - 7, sendo o tempo monitorado em intervalos pré-determinados, os ensaios mono componente foram realizados em duplicata, já o multicomponente em triplicata.

## 4 Resultados e Discussão

A Figura 1a abaixo apresenta o comportamento do processo de adsorção do fenol, 4-nitrofenol na forma mono componente e multicomponente em diferentes pHs. As melhores remoções observadas ocorrem em pH ácido, sendo as mesmas acima de 97% para os três efluentes sintéticos avaliados, mantendo-se assim até o pH 10, em pH 12 observou-se uma pequena redução na remoção. Estes resultados mostram a possibilidade de se trabalhar em pH próximos a neutralidade não havendo assim a necessidade de ajustes. Já a massa de adsorvente necessário para os ensaios cinéticos (Figura 1b). Observou-se que massas acima de 0,8 g de CA obteve-se remoções acima de 97 % para as três soluções avaliadas, quando se empregou massa superiores a 1,0 g observou-se uma redução na remoção de fenol, entretanto, conseguiu-se 100 % de remoção para a solução mono componente de 4-nitrofenol e multicomponente.

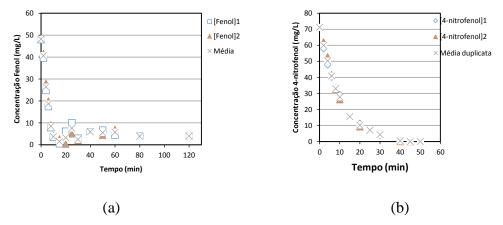
\_\_\_\_

**Figura 1.** Avaliação do pH do meio no processo de adsorção de Fenol, 4-nitrofenol, multicomponente (a) . Avaliação da massa de carvão ativado na remoção fenol, 4-nitrofenol e multicomponente (b).



Assim optou-se por utilizar uma massa de adsorvente intermediaria entre 0,8 e 1,2. Para a determinação do tempo de equilíbrio de adsorção, foram realizados ensaios cinéticos utilizando os efluentes mono componentes (Figura 2) e multicomponente (Figura 3).

**Figura 2.** Cinética de adsorção mono: fenol =  $48.0 \pm 0.2 \, \text{mg L}^{-1}$  (a); 4-nitrofenol =  $71.0 \pm 0.1 \, \text{mg L}^{-1}$  (b).



A Figura 3 abaixo apresenta os ensaios multicomponentes (fenol + 4-nitrofenol).

**Figura 3.** Cinética de adsorção multicomponente (fenol= 28,4 mg  $L^{-1}$  + 4-nitrofenol= 52,0 ± 1,5 mg  $L^{-1}$ )

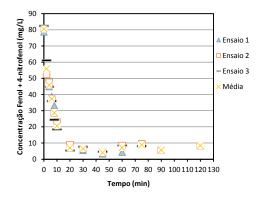
Através dos dados cinéticos mono componentes foi possível observar que a remoção de fenol do efluente sintético tem uma velocidade elevada nos primeiros tempos obtidos na curva de adsorção, mantendo-se constante a partir dos 60 minutos decorridos do processo, onde a concentração se manteve em torno de 4 mg L<sup>-1</sup>. Já o 4-nitrofenol presente no efluente sintético mono componente demonstrou uma velocidade menor de remoção no inicio dos ensaios cinéticos, entretanto obteve-se 100 % de remoção a partir dos 40 minutos de reação.

ISSN 2526-205x









Nestes ensaios foi possível verificar que a partir dos 20 minutos de reação a remoção dos fenóis totais que compõe o efluente multicomponente permanece constante na faixa de 7 a 8 mg L<sup>-1</sup>.

## 5 Conclusão

O CA utilizado no processo de adsorção dos compostos aromáticos fenol e 4-nitrofenol mono e multicomponentes, foi efetivo na remoção dos mesmos presentes em efluente sintético. Foi possível verificar que o 4-nitrofenol apresentou maior afinidade pelo adsorvente, visto que, aos 45 minutos foi possível chegar a 100 % de remoção.

## Referências

APHA-AWWA-WPCF, **Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater.** 19th Edition. American Public Health Association, Washington, DC, 2005.

Biomedical Centre in Uppsala Alpha2. **Structural Biology Laboratory**, Sweden. 2002. Disponível em: <a href="http://alpha2.bmc.uu.se/Courses/Bke2?Labs/Lab\_kinetics.Html">http://alpha2.bmc.uu.se/Courses/Bke2?Labs/Lab\_kinetics.Html</a>.

LI, Y.; TABASSUM, S.; CHU, C.; ZHANG, Z. Inhibitory effect of high phenol concentration intreating coal gasification wastewater in anaerobic biofilter. **J. of Env. Sciences**, v. 64, p. 207-215, 2018.

Palavras-chave: efluentes; equilíbrio cinético; compostos aromáticos.

### **Financiamento**

PROBIC-FAPERGS

UFFS- Campus Erechim



